

TROVAS- DEDUÇÕES

Não sei, nas sombras da culpa,
O que mais dói na pessoa
Se o remorso de quem fere,
Se o mal de quem não perdoa.



Definições sobre o medo,
Dou a que tenho comigo:
Espécie de microscópio
Que aumenta qualquer perigo.

Aflições e provações...
Estende socorro mudo,
Onde serviço coopera,
Silêncio resolve tudo.

32

•

Aqui, além, acolá,
Cada qual no que se entrega,
Sempre é rico do que dá,
Sempre pobre do que nega.

TROVAS DEPOIS DA MORTE

O momento de morrer
É uma tela iluminada
Que recorda o alvorecer
Na hora da madrugada.

•

Segredos dos Altos Céus,
Ninguém decifra ninguém...
Sem a presença do amor,
Felicidade não vem.

LEÔNCIO CORREIA

•

O verbo não elucida
Por mais brilhe, cante, exorte,
Toda a morte que há na vida,
Toda a vida que há na morte.